

Neste número da **Revista REDD**, publicamos o dossiê temático *A Política Científica e Tecnológica no Contexto da Geração de Empregos, Trabalho e Renda: atores, críticas e experiências no Brasil e no mundo*[^]. O dossiê objetivou congregar trabalhos que pudessem analisar, do ponto de vista teórico, reflexivo e empírico o papel da Política de Ciência e Tecnologia (PCT) no Brasil e no mundo. O cenário que as sociedades enfrentam diante de uma realidade complexa, globalizante e com o impacto de pandemias, como a do Covid-19, colocam as Políticas de Ciência e Tecnologia no centro dos debates sobre a geração de soluções em um contexto de crise. Como poderão observar nos trabalhos que perfazem o presente volume, a PCT é uma política pública “de meio” que, interdisciplinarmente, engendra lastros para demais políticas públicas de âmbito industrial, agrícola, de educação, de saúde e de inclusão social.

No artigo *Tecnologia, Trabalho e Modernização: uma análise da Estiva no Ceará após a reestruturação produtiva*, a autora Tuany Moura, discute as transformações ocorridas na categoria de trabalhadores portuários, estivadores do Porto Fortaleza, a partir da vigência de marco legal que, por seu turno, impacta todos os trabalhadores do setor no país. A autora coloca em perspectiva o modelo Toyotista de produção em países em desenvolvimento para analisar as relações de poder por meio da teoria de Foucault.

Jota Rosa e Djane Ferreira, em *A função da pesquisa na coletividade contemporânea*, apresentam as transformações na agricultura e, sobretudo, nos Colégios Agrícolas quanto ao relevante papel que, historicamente, desempenham. Em específico, os autores analisam a importância dos Colégios e Faculdades Agrícolas na consolidação de um modelo de desenvolvimento socioeconômico equânime.

No *Estudo de viabilidade, sustentabilidade e eficácia da assistência estudantil em universidades públicas através da modelagem organizacional*, Renato Moura, presta importante contribuição ao analisar a assistência estudantil em universidades públicas, como políticas que permitem inclusão social e, por conseguinte, a geração de oportunidades de acesso ao ensino superior.

O artigo *Higiene e adequação ao PNAE de Araraquara: análise sob a perspectiva da gestão*, apresenta análises sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar e os impactos na melhoria da qualidade de vida estudantil. A perspectiva de análise comparada, permitiu aos autores sistematizar elementos do programa municipal em contraste com os preconizados pela Food and Agriculture Organization (FAO), bem como às demais instâncias governamentais a partir de variáveis como higiene e atendimento às normas técnicas.

A perspectiva da Gestão da política educacional, será retomada por Priscila Borsoi ao produzir reflexões sobre a cultura democrática no cotidiano escolar. Borsoi, parte da análise dos indicadores que apontam a qualidade do sistema público educacional brasileiros como uma variável que compromete, por seu turno, uma melhora no processo de ensino-aprendizagem. Ainda no campo da educação, o artigo *O reflexo das políticas de educação em direitos humanos na formação do policial militar*, os autores José Roberto Pantoja, Norma Ferreira e Richard Leão, discutem tema de fundamental relevância na configuração de espaços sociais dotados de relações de poder. A partir de ampla pesquisa de campo qualitativa com policiais da Polícia Militar do Amapá, abordam a questão da atuação profissional e os mecanismos formativos, como instrumentos de combate às violações dos direitos humanos pelos policiais.

Luiz Carlos da Rosa, no artigo *Da vontade geral como poder de fato e poder de direito*, percorre uma trajetória de análise no campo ético-jurídico e econômico-político para analisar a deliberação coletiva que configuram Estados Democráticos. Em *Habitus e subjetivação a partir de Pierre Bourdieu e Michael Foucault*, Maria Jardim e Gabriel Esteves, adensam o debate sobre o indivíduo e a subjetividade ao analisar as relações de poder nos quais estes estão inseridos. As relações de poder geram constrangimentos sociais que inibem a criatividade, mesmo em um contexto em que cada indivíduo seja detentor de uma biografia, cotejada por uma gramática de interpretação do mundo.

Encerramos este volume com as análises dos autores Vinício Martinez e Vinícius Scherch, com o artigo *Uma carta (Política) ainda faz sentido? Um trabalho que coroa este volume ao retratar em uma análise pormenorizada da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Debate de angular importância, sobretudo no momento em que os institutos constitucionais são colocados em cheque, fundamentalmente, em decorrência da crise de representatividade*

política que abala o Estado Democrático de Direito. Dessarte, os autores resgatam com propriedade o conceito de Carta Política, capaz de mapear forças políticas e relações espaço-temporais das instituições políticas e do poder.

Assim, a revista REDD segue mantendo a sua linha de divulgação do conhecimento científico e do debate ensaístico interdisciplinar e nos estudos sociológicos, com a maior diversidade possível de perspectivas de análise e abordagem. Temos convicção de que isso nos deu suporte, ao longo dos últimos números, para alcançarmos patamares de aceitação que possibilitaram à revista ser incluída em coleções e indexadores. A dimensão atingida pela revista só faz aumentar as exigências por qualidade dos artigos publicados pela REDD.

Rodrigo Alberto Toledo
Editor

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0001-6232-4703>
Faculdade de Ciências Aplicadas / School of Applied Sciences
Universidade Estadual de Campinas / University of Campinas